



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

janeiro 2023

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **31 de dezembro**, apontam para um início de ano agrícola chuvoso que tem condicionado a instalação dos cereais praganosos, saturando os solos e impedindo a entrada das máquinas nos terrenos para a realização das sementeiras. Com exceção da aveia (+5%) e do centeio (manutenção da área), as áreas dos cereais deverão ser inferiores às do ano passado, prevendo-se um decréscimo de 10% no trigo mole e de 5% no trigo duro e tritcale.

Nos olivais, a conjugação de um ano de contrassafra com condições meteorológicas adversas determinou uma quebra global de 35% na produção de azeitona para azeite.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **novembro de 2022** foi 39 193 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 5,1% (-3,1% em outubro), resultante do menor volume de abate registado em todas as espécies: bovinos (-11,8%), suínos (-3,2%), ovinos (-4,0%), caprinos (-41,9%) e equídeos (-85,4%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 31 959 toneladas, o que representou um acréscimo de 11,1% (+9,7% em outubro) devido ao maior volume de abate de galináceos (+18,2%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango cresceu 30,5%, com uma produção de 29 438 toneladas (+1,7% em outubro), tendo em número de cabeças registado um aumento de 17,9% (+1,8% em outubro). A produção de ovos de galinha para consumo variou em -0,3%, ou seja, registou praticamente uma manutenção (-6,1% em outubro), com 10 859 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 140,6 mil toneladas, indicando um decréscimo de 2,7% (-4,4% em outubro). O volume de produtos lácteos registou um aumento de 12,5% (+15,6% em outubro), especialmente devido a uma maior produção de leite para consumo (+19,4%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 35,0% (-40,1% em outubro), justificado sobretudo pela menor captura de peixes marinhos, mas também de moluscos e crustáceos. Às 9 788 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 24 212 mil euros, valor que representou um decréscimo de 25,9% (-27,8% em outubro). O preço médio do pescado descarregado foi 2,36 Euros/kg, ou seja, um acréscimo de 14,8% (+20,5% em outubro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **dezembro de 2022**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata (+98,5%), ovos (+77,2%), suínos (+65,4%), hortícolas frescos (+50,1%) e aves de capoeira (+34,2%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (+10,5%), ovinos e caprinos (+8,2%), plantas e flores (+6,0%) e frutos (-3,1%).

Em **setembro de 2022**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou uma variação positiva de 27,9% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 12,2%. Relativamente ao **mês anterior**, assistiu-se a aumentos de 1,1% e 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente e no índice de preços de bens e serviços de investimento, respetivamente.

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	8
II.1 - Previsões agrícolas	8
III - PRODUÇÃO ANIMAL	9
III.1 - Abates	9
III.2 - Produção de aves e ovos	12
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	13
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	14
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	14
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	15
V - PESCA	16

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2023

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA - Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Publicação periódica

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

Edição Digital

ISSN: 1647-1040

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2023

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



I - CLIMA

O mês de dezembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como extremamente quente¹ e muito chuvoso². Dezembro de 2022 foi o mais quente desde 1931, com um valor da temperatura média (12,7°C) superior em 2,8°C à normal 1971-2000. Ao longo do mês, excetuando os quatro primeiros dias, a temperatura mínima foi sempre superior à normal, em particular nos períodos de 12 a 14, de 19 a 25 e 29 e 30, com desvios superiores a 5°C. Destaque para o dia 13 que registou uma temperatura mínima de 13,8°C, praticamente igual à normal da temperatura máxima (13,9°C). De notar que o ano de 2022 foi o mais quente da série 1931-2022, com uma temperatura média anual a rondar os 16,6°C e extremos de temperatura média mensal nos meses de maio, julho e dezembro. Quanto à precipitação, o valor médio de 250,4mm foi 74% acima da normal 1971-2000, sendo o segundo valor mais alto desde 2000 (ano em que choveram 311,5mm). Registo para os episódios de precipitação intensa dos dias 4 e 5, 7 e 8, 12 e 13 e dos últimos dias do mês, com ocorrência de cheias e inundações em vários locais. Na região do vale do Tejo a precipitação ocorrida em dezembro foi entre 2 e 3 vezes superior à normal 1971-2000.

Climatologia

Continente

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2021	117,0	191,7	12,8	102,1	45,6	41,8	6,9	5,5	81,7	114,2	17,7	107,0
	2022	18,4	12,0	106,3	65,6	12,6	31,8	4,5	3,8	80,1	154,1	186,5	287,1
Desvio da normal	2021	0,7	90,2	-46,0	20,4	-28,4	6,0	-8,5	-9,9	34,4	12,0	-98,0	-33,3
	2022	-98,0	-89,7	47,5	-16,3	-61,4	-3,9	-9,7	-11,6	34,1	52,0	70,8	146,7
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2021	7,2	10,9	11,8	14,3	15,2	18,7	20,4	21,8	19,5	16,7	10,3	10,9
	2022	9,0	10,6	11,1	12,7	18,4	19,5	24,5	23,1	19,9	17,8	12,4	11,8
Desvio da normal	2021	-0,6	1,8	0,7	1,9	0,2	0,1	-0,6	0,6	0,2	1,5	-1,0	1,8
	2022	1,1	1,4	0,0	0,3	3,5	0,9	3,3	1,8	0,6	2,5	1,0	2,8
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2021	44,9	104,1	20,4	48,2	10,7	10,4	0,5	0,4	43,2	42,6	21,1	70,1
	2022	5,3	7,4	96,6	46,1	3,0	6,8	0,0	0,9	42,0	56,1	52,8	185,2
Desvio da normal	2021	-29,0	41,9	-20,6	-5,2	-31,3	-5,6	-4,4	-3,5	20,4	-23,1	-57,5	-28,6
	2022	-68,7	-54,9	55,5	-7,3	-38,9	-9,3	-4,4	-3,0	19,5	-13,2	-25,7	86,5
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2021	9,0	12,7	13,6	16,2	17,6	20,5	22,7	23,8	21,8	19,4	12,4	12,9
	2022	10,9	12,6	12,9	14,5	20,4	21,9	26,2	23,7	21,9	20,5	14,9	14,2
Desvio da normal	2021	-1,2	1,5	0,6	1,9	0,8	0,1	-0,1	0,7	0,4	1,9	-1,3	1,6
	2022	0,8	1,4	0,0	0,2	3,5	1,6	3,2	0,6	0,6	2,9	1,1	2,8

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

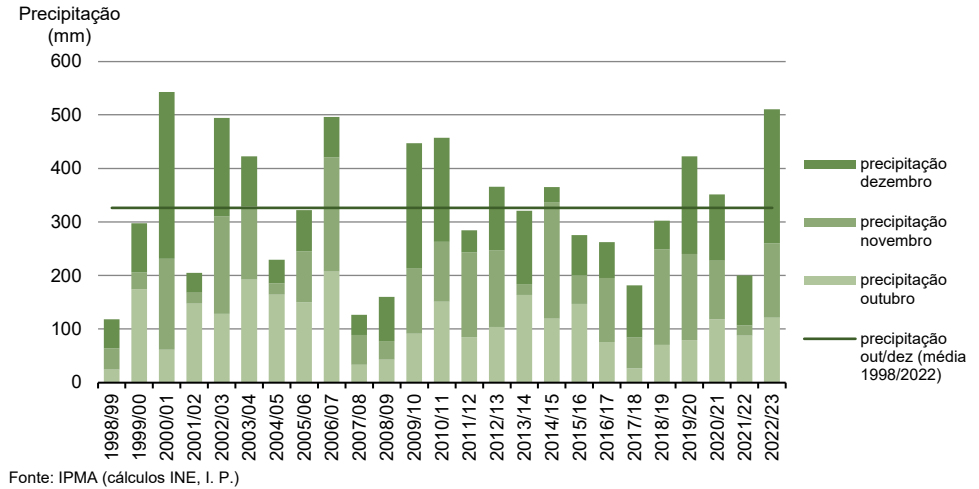
Nota: foram utilizados dados de 64 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 36 estações meteorológicas a sul do Tejo

A precipitação acumulada no primeiro trimestre do ano hidrológico 2022/23 (outubro a dezembro) contrasta com o cenário ocorrido no período homólogo. De facto, o início deste ano hidrológico posiciona-o como o segundo mais chuvoso dos últimos 25 anos hidrológicos, com 510,3mm, 155% acima do registado em 2021 (200,0mm) e 56% acima do valor médio de 1998 a 2022 (326,4mm). Nota para o facto de já ter chovido mais no primeiro trimestre (outubro a dezembro) deste ano hidrológico 2022/23 do que durante todo o ano hidrológico 2021/22 (entre outubro de 2021 e setembro de 2022 registaram-se 488,2mm).

1 Classifica-se como extremamente quente um mês cujo valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado para esse mês no período de referência (1971-2000).

2 Classifica-se como muito chuvoso um mês cujo valor de precipitação permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1971-2000), entre os 20% mais chuvosos.

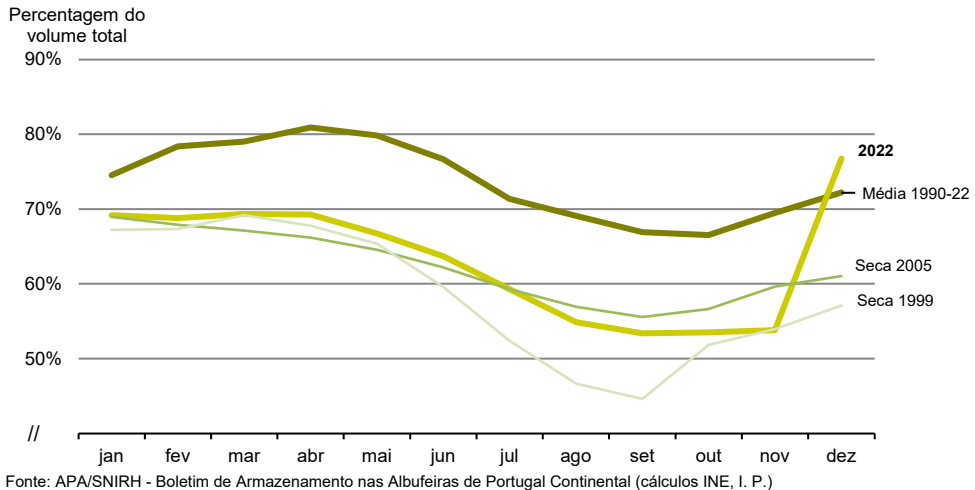
Precipitação em Portugal continental em outubro e dezembro nos últimos 25 anos hidrológicos



No final de dezembro, de acordo com o índice meteorológico de seca PDSI³, verificou-se uma diminuição significativa da situação de seca meteorológica, que apenas subsiste, em seca fraca (classe menos grave do índice), nalguns locais do interior do Baixo Alentejo e no Sotavento Algarvio. O teor de água no solo, medido em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, aumentou significativamente em todo o território. Todas as regiões a norte do Tejo apresentam os solos à sua capacidade de campo⁴, tal como grande parte dos solos do Alto Alentejo. Subsistem, no entanto, em alguns locais dos distritos de Beja e Faro, valores inferiores a 60 %, mas já bastante acima do ponto de emurchecimento permanente⁵.

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola de Portugal continental⁶ encontrava-se a 77% da capacidade total, valor muito superior ao registado no final do mês anterior (54%), e já acima do valor médio de 1990/91 a 2020/21 (72%).

Armazenamento total nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola



3 O índice PDSI (*Palmer Drought Severity Index*) baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca, classificando-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema). Informação constante em Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I.P.) - Boletim Climático de Portugal Continental, dezembro 2022, consultado em 10 de janeiro de 2023, https://www.ipma.pt/resources/www/docs/im_publicacoes/edicoes.online/20230110/pDGstfFGfNDSkFDICDE/cli_20221201_20221231_pcl_mm_co_pt.pdf.

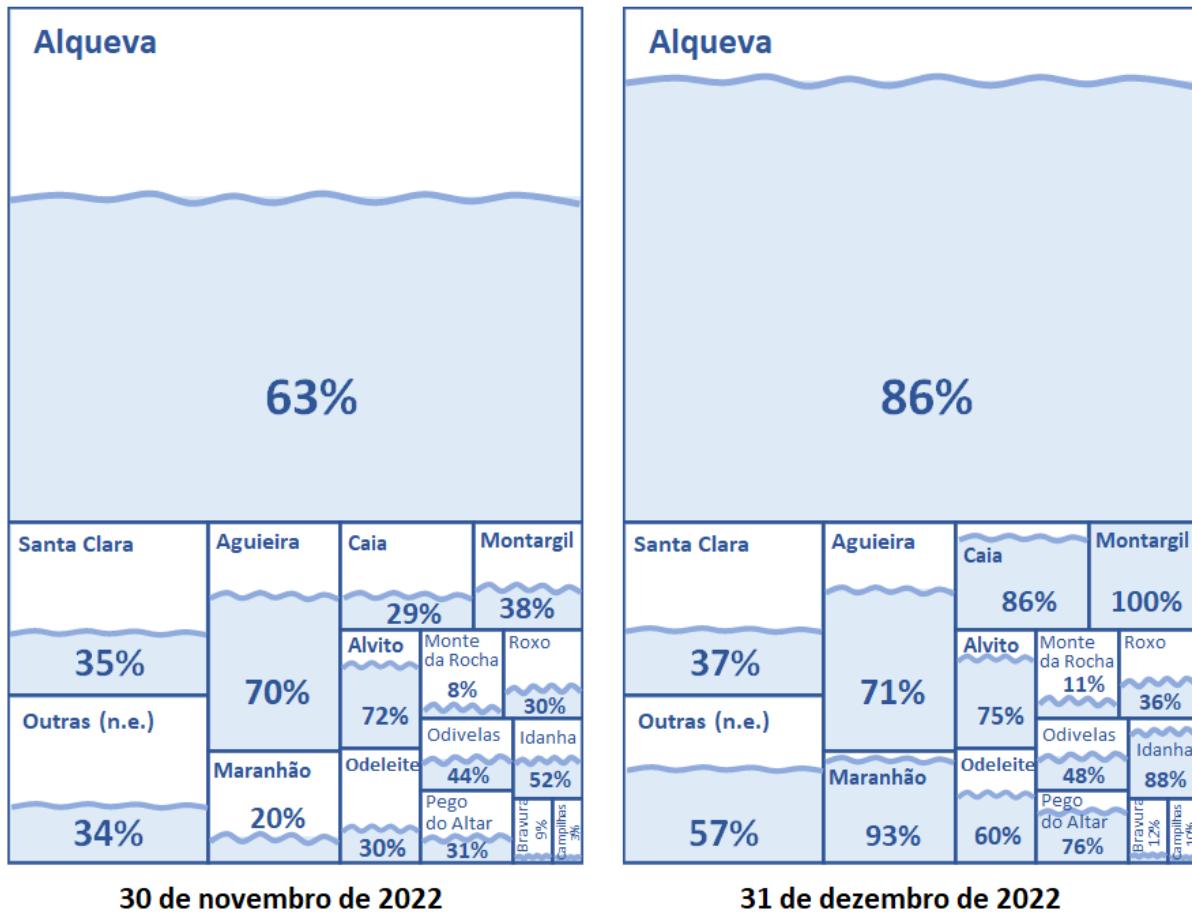
4 Teor de humidade do solo alcançado após saturação e drenagem gravitacional. A água fica retida nos microporos (devido a forças capilares), e representa a água imediatamente disponível para a absorção pelas raízes das plantas.

5 Teor de humidade do solo abaixo do qual as plantas são incapazes de extrair água.

6 Análise feita sobre as albufeiras monitorizadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) cuja utilização inclui o fornecimento de água para rega (mais informações em <https://sir.dgadr.gov.pt/barragens>). Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em dezembro de 2022, consultado em 10 de janeiro de 2023 in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>.

No final de dezembro, todas as principais albufeiras associadas a aproveitamentos hidroagrícolas apresentaram variações positivas de armazenamento de água, face ao final de novembro. Em termos absolutos, a albufeira do Alqueva (com +955 milhões de m³), a do Maranhão (+151 milhões de m³), a do Caia (+116 milhões de m³) e a do Montargil (+101 milhões de m³) foram as que registaram maiores aumentos. Globalmente, o aumento foi de 1 585 milhões de m³, o que, por comparação, corresponde aproximadamente à capacidade total das albufeiras de Santa Clara, Agueira, Maranhão, Caia, Montargil e Alvito.

Armazenamento individual nas principais albufeiras de aproveitamentos hidroagrícolas



As charcas e barragens privadas de pequena dimensão apresentavam-se, na generalidade, próximas do nível máximo de armazenamento, tendo a recarga dos aquíferos, bem como dos poços e furos, sido muito expressiva ao longo do mês.

Estas condições meteorológicas e hidrológicas condicionaram a realização dos trabalhos agrícolas da época, nomeadamente os mecânicos (colheita da azeitona e sementeiras de cereais de inverno) uma vez que o encharcamento dos terrenos dificultou o acesso das máquinas. A poda das vinhas e pomares decorreu com menos dificuldades, tendo-se registado interrupções apenas nos períodos de chuva mais intensa. A precipitação e as temperaturas amenas garantiram condições de desenvolvimento normais para a maioria das culturas instaladas.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de dezembro de 2022

Chuvas e temperaturas amenas promovem o desenvolvimento dos prados e pastagens

As chuvas de dezembro, associadas às temperaturas amenas, vieram colmatar plenamente as carências hídricas dos prados, pastagens e culturas forrageiras, que apresentam um bom desenvolvimento vegetativo.

O pastoreio satisfaz as necessidades forrageiras de grande parte dos efetivos pecuários, estando a suplementação com fenos, palhas e silagens e/ou alimentos concentrados circunscrita às explorações com encabeçamentos mais elevados.

Sementeiras dos cereais praganosos interrompidas pela elevada precipitação

As sementeiras dos cereais foram fortemente condicionadas pela elevada precipitação de novembro e dezembro que saturou os solos e impediu a entrada das máquinas nos terrenos. Com exceção da aveia, cuja área deverá aumentar 5% (as sementeiras realizaram-se mais cedo, sem os constrangimentos decorrentes das fortes precipitações) e do centeio, em que não se preveem alterações, as áreas dos cereais para grão são inferiores às do ano anterior, sendo o decréscimo previsto de 10% para o trigo mole e 5% para o trigo duro e tritcale. Caso existam condições meteorológicas favoráveis em janeiro, é expectável que sejam realizadas ainda algumas sementeiras, especialmente de cevada. De referir que as searas semeadas no cedo (outubro e início de novembro) germinaram bem, apresentando um desenvolvimento vegetativo normal.

Superfície cultivada								
Continente								
Culturas	2018	2019	2020	2021	2022 Po	2023 f	Índices	
							2023 f (Média 2018/22 Po = 100)	2023 f (2022 Po =100)
1 000 ha								
CEREAIS								
Trigo mole	23	24	27	24	26	23	93	90
Trigo duro	4	4	4	4	7	6	135	95
Triticale	16	16	15	14	15	14	92	95
Centeio	16	15	14	14	15	15	99	100
Aveia	37	37	37	31	33	35	99	105

f - Valor previsto

Po - Valor provisório

Campanha oleícola com perspectivas pouco animadoras

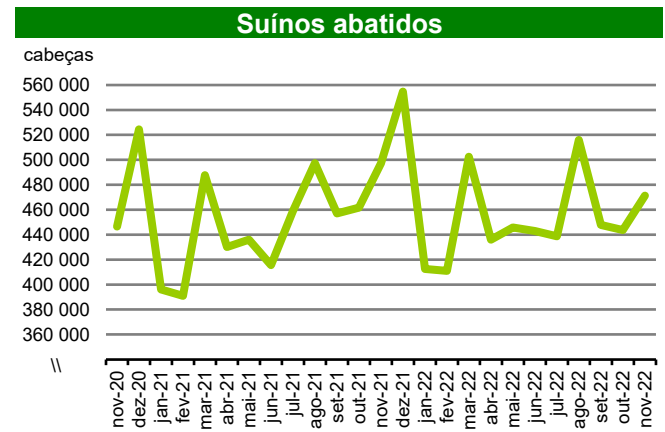
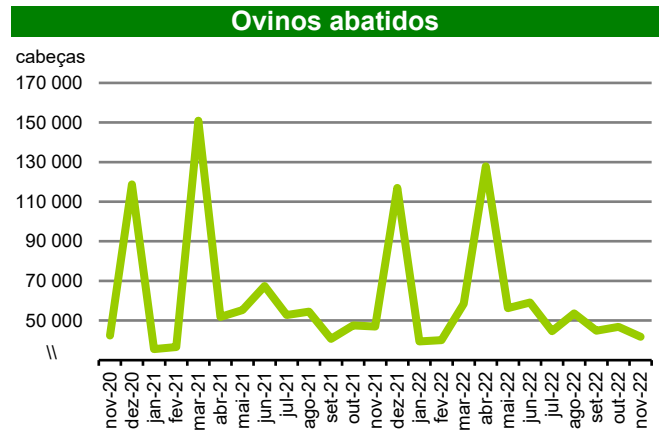
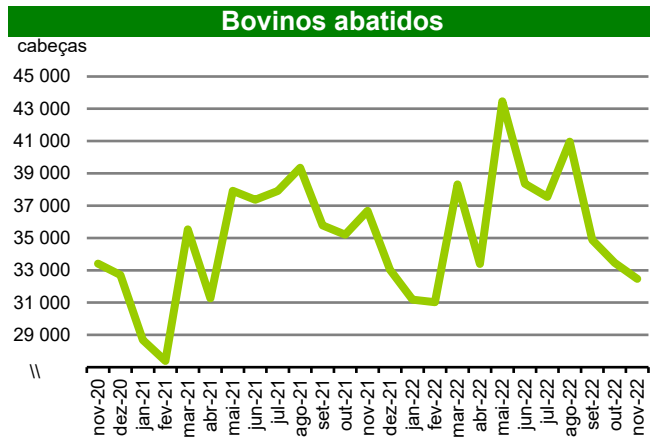
Nos olivais, a conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, determinou uma quebra de produção considerável, agravada pelos ataques da mosca da azeitona e de gafa, consequência da ausência de tratamentos. Nos olivais intensivos a produção registou também uma diminuição, embora menos acentuada, estimando-se um decréscimo global de azeitona de cerca de 35%, face à campanha anterior. Em termos de qualidade, regista-se uma maior percentagem de azeites com grau de acidez acima de 1,5°, principalmente nos obtidos a partir de azeitona dos olivais tradicionais.

Produção								
Continente								
Culturas	2017	2018	2019	2020	2021	2022 f	Índices	
							2022 f (Média 2017/21 = 100)	2022 f (2021 = 100)
1 000 t								
OLIVAL								
Azeitona de mesa	18	25	22	20	26	17	75	65
Azeitona para azeite	858	725	917	715	1 350	878	96	65

f - Valor previsto

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: menor volume de abate em todas as espécies

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **novembro de 2022** foi 39 193 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 5,1% (-3,1% em outubro), resultante do menor volume de abate registado em todas as espécies: bovinos (-11,8%), suínos (-3,2%), ovinos (-4,0%), caprinos (-41,9%) e equídeos (-85,4%).

Em relação ao número de animais abatidos, observou-se igualmente uma diminuição em todas as espécies: bovinos (-11,5%), suínos (-5,2%), ovinos (-11,1%), caprinos (-41,3%) e equídeos (-87,0%).

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2021	37 329	35 877	45 171	37 863	39 857	37 676	39 708	41 100	37 889	38 024	41 293	40 584	472 371
	2022	38 157	36 199	44 392	36 692	40 516	37 423	36 767	41 396	37 177	36 847	39 193		
Bovinos														
Cabeças (n.º)	2021	28 683	27 388	35 530	31 258	37 925	37 368	37 909	39 352	35 777	35 204	36 677	33 031	416 102
	2022	31 184	31 025	38 312	33 388	43 468	38 360	37 545	40 960	34 879	33 466	32 469		
Peso limpo (t)	2021	7 149	6 841	8 912	7 922	9 737	9 534	9 622	9 733	8 646	8 503	8 672	7 733	103 004
	2022	7 536	7 595	9 444	8 278	10 927	9 600	9 317	9 885	8 366	7 901	7 651		
Suínos														
Cabeças (n.º)	2021	396 042	390 972	487 666	430 032	435 946	415 595	458 981	497 284	457 052	461 639	497 185	554 705	5 483 099
	2022	412 551	410 977	502 453	436 034	445 813	442 885	438 688	515 989	447 857	443 671	471 291		
Peso limpo (t)	2021	29 719	28 555	34 234	29 222	29 239	27 078	29 239	30 530	28 668	28 894	31 985	31 400	358 763
	2022	30 113	28 064	34 158	26 722	28 521	26 867	26 722	30 646	28 104	28 293	30 958		
Ovinos														
Cabeças (n.º)	2021	35 609	36 560	150 958	51 826	55 261	67 365	52 754	54 499	40 690	47 511	46 944	116 936	756 913
	2022	39 408	40 088	58 383	127 886	56 274	59 060	44 574	53 611	44 802	46 778	41 738		
Peso limpo (t)	2021	427	446	1 821	662	824	983	796	773	527	596	571	1 282	9 708
	2022	471	476	723	1 530	983	871	666	794	660	614	548		
Caprinos														
Cabeças (n.º)	2021	2 920	4 809	27 503	5 981	7 027	8 216	5 389	5 874	4 059	4 043	7 862	27 377	111 060
	2022	4 406	9 008	8 890	25 110	9 858	10 280	6 391	6 714	4 463	3 951	4 615		
Peso limpo (t)	2021	23	34	180	40	56	66	50	63	38	29	62	167	808
	2022	34	63	66	159	84	79	61	70	46	38	36		
Equídeos														
Cabeças (n.º)	2021	74	5	110	81	5	61	4	4	49	21	23	21	458
	2022	15	4	3	19	4	26	4	3	6	3	3		
Peso limpo (t)	2021	11	1	24	17	1	15	1	1	10	2	3	2	88
	2022	3	1	1	3	1	6	1	1	1	1	e		

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate de galináceos

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 31 959 toneladas em **novembro de 2022**, o que representou um acréscimo de 11,1% (+9,7% em outubro) devido ao maior volume de abate de galináceos (+18,2%). Pelo contrário, as outras espécies apresentaram uma diminuição: perus (-16,0%), patos (-12,9%), codornizes (-59,1%) e coelhos (-27,9%).

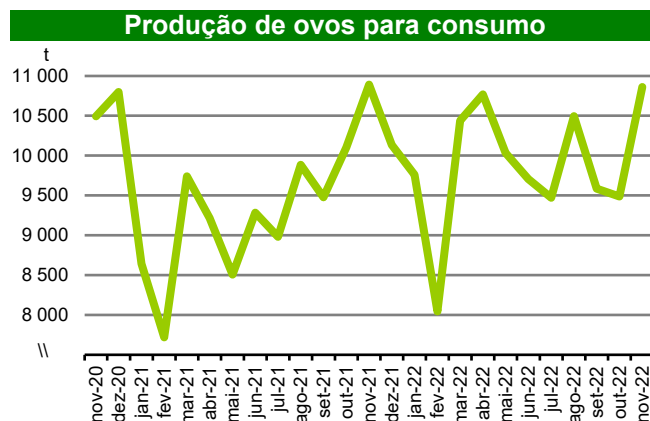
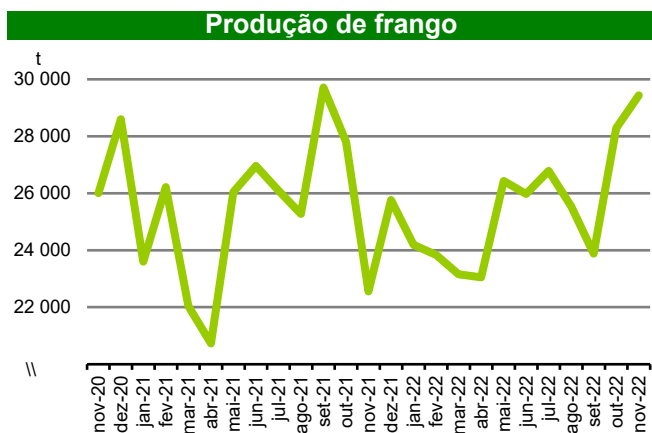
No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observou-se um acréscimo para os galináceos (+8,3%) enquanto os perus, patos e codornizes apresentaram decréscimos de 12,1%, 32,5% e 57,8%, respetivamente. Os coelhos tiveram uma diminuição de 29,7%.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2021	28 223	27 165	31 055	28 904	29 541	31 319	33 121	33 715	32 330	28 862	28 777	32 488	365 500
	2022	29 944	28 421	30 105	28 778	31 306	31 974	31 273	34 385	31 298	32 008 Rv	31 959		
Galináceos														
Cabeças (1 000 n.º)	2021	15 579	14 842	16 934	16 495	17 620	18 046	19 253	19 686	17 581	15 852	16 916	17 400	206 204
	2022	16 557	15 601	17 487	16 804	18 285	18 829	18 865	21 275	18 569	18 292 Rv	18 315		
Peso limpo (t)	2021	23 252	22 731	25 210	23 450	23 839	25 884	27 587	28 162	26 714	23 549	22 990	26 673	300 041
	2022	24 535	23 331	24 961	23 912	26 267	27 095	26 284	29 258	26 540	27 302 Rv	27 177		
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n.º)	2021	14 993	14 331	16 555	15 922	16 866	17 455	18 562	19 160	17 158	15 419	16 451	16 721	199 593
	2022	15 881	15 059	17 021	16 352	17 605	18 289	18 446	20 776	18 103	17 814 Rv	18 089		
Peso limpo (t)	2021	22 115	21 607	24 270	22 250	22 117	24 606	26 091	27 007	25 372	22 392	21 778	25 192	284 797
	2022	22 986	21 946	23 820	22 972	24 727	25 868	25 308	28 006	25 258	25 975 Rv	26 515		
Perus														
Cabeças (1 000 n.º)	2021	317	296	411	331	335	332	345	384	344	327	371	407	4 200
	2022	308	299	321	301	318	312	329	337	328	314	326		
Peso limpo (t)	2021	3 778	3 288	4 407	4 118	4 222	3 998	4 142	4 060	4 141	4 030	4 403	4 401	48 988
	2022	3 949	3 844	3 955	3 539	3 698	3 629	3 769	3 862	3 707	3 750	3 698		
Patos														
Cabeças (1 000 n.º)	2021	253	237	326	313	355	345	320	362	378	331	357	363	3 940
	2022	379	307	285	350	367	296	353	379	207	185	241		
Peso limpo (t)	2021	633	593	805	765	890	869	803	918	910	786	856	894	9 722
	2022	947	789	652	881	884	619	781	860	633	576	746		
Codornizes														
Cabeças (1 000 n.º)	2021	978	918	1 049	974	788	761	791	836	794	708	739	766	10 102
	2022	748	644	876	692	757	743	744	630	616	617	312		
Peso limpo (t)	2021	180	163	209	190	154	134	148	157	145	131	137	144	1 892
	2022	145	120	165	131	142	148	152	130	131	130	56		
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n.º)	2021	0	0	0	ə	0	0	0	0	0	0	0	0	ə
	2022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Peso limpo (t)	2021	0	0	0	ə	0	0	0	0	0	0	0	0	ə
	2022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Coelhos														
Cabeças (1 000 n.º)	2021	317	316	341	313	354	351	362	342	342	302	320	306	3 966
	2022	300	276	305	268	268	392	243	233	242	210	225		
Peso limpo (t)	2021	380	390	424	381	436	434	441	418	420	366	391	376	4 857
	2022	368	337	372	315	315	483	287	275	287	250	282		

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

RV - Valor revisto

III.2 - Produção de aves e ovos



Aumento da produção de frango

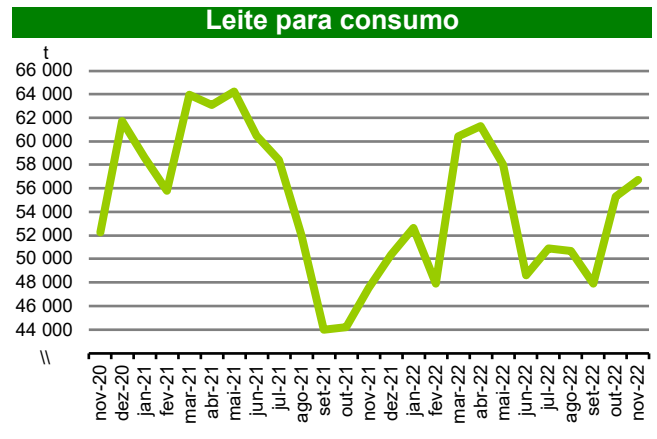
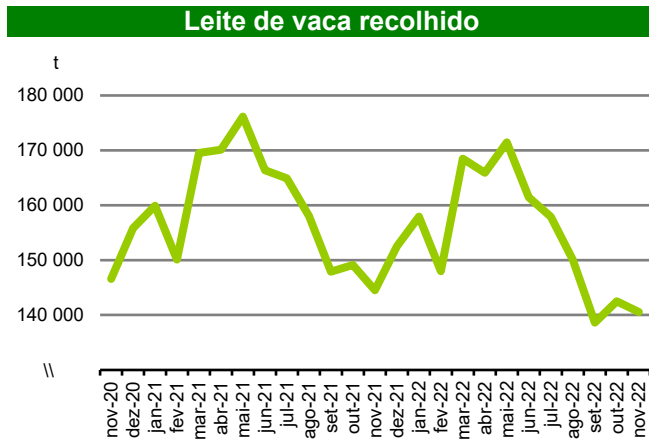
O volume de frango em **novembro de 2022** cresceu 30,5%, com uma produção de 29 438 toneladas (+1,7% em outubro), tendo em número de cabeças registado um aumento de 17,9% (+1,8% em outubro).

A produção de ovos de galinha para consumo variou em -0,3%, ou seja, registou praticamente uma manutenção (-6,1% em outubro), com 10 859 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2021	15 999	17 380	15 034	14 836	19 858	19 122	18 564	17 933	20 083	19 145	17 039	17 102	212 095
	2022	16 716	16 353	16 547	16 403	18 838	18 367	19 520	18 944	17 113	19 489	20 083		
Peso limpo (t)	2021	23 601	26 218	22 038	20 729	26 041	26 961	26 094	25 275	29 713	27 806	22 554	25 764	302 795
	2022	24 186	23 836	23 154	23 049	26 432	25 978	26 783	25 536	23 879	28 288	29 438		
Pintos do dia														
Número (1 000)	2021	17 811	16 940	23 200	22 738	22 330	21 338	23 897	21 800	19 981	20 149	19 838	20 149	250 171
	2022	19 702	20 022	22 298	22 074	23 332	22 944	22 893	23 326	23 971	22 491	20 149		
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2021	139 382	124 502	157 089	148 620	137 193	149 719	144 840	159 425	152 833	162 939	175 650	163 423	1 815 614
	2022	157 419	129 752	168 366	173 662	161 814	156 529	152 729	169 251	154 594	153 004	175 148		
Peso (t)	2021	8 642	7 719	9 739	9 214	8 506	9 283	8 980	9 884	9 476	10 102	10 890	10 132	112 568
	2022	9 760	8 045	10 439	10 767	10 032	9 705	9 469	10 494	9 585	9 486	10 859		
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2021	24 074	26 214	30 320	30 850	29 021	27 917	27 887	27 835	26 112	23 872	26 358	26 806	327 265
	2022	28 257	25 356	29 253	28 302	30 268	29 950	27 923	29 484	29 918	25 979	26 371		
Peso (t)	2021	1 493	1 625	1 880	1 913	1 799	1 731	1 729	1 726	1 619	1 480	1 634	1 662	20 290
	2022	1 752	1 572	1 814	1 755	1 877	1 857	1 731	1 828	1 855	1 611	1 635		

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Aumento da produção de leite para consumo

A recolha de leite de vaca em **novembro de 2022** foi 140,6 mil toneladas, indicando um decréscimo de 2,7% (-4,4% em outubro). O volume de produtos lácteos registou um aumento de 12,5% (+15,6% em outubro), especialmente devido a uma maior produção de leite para consumo (+19,4%), mas também de queijo de vaca (+9,3%), leites acidificados (+4,7%) e nata para consumo (+6,1%). Em oposição, houve diminuição na produção de leite em pó (-58,4%) e de manteiga (-10,9%).

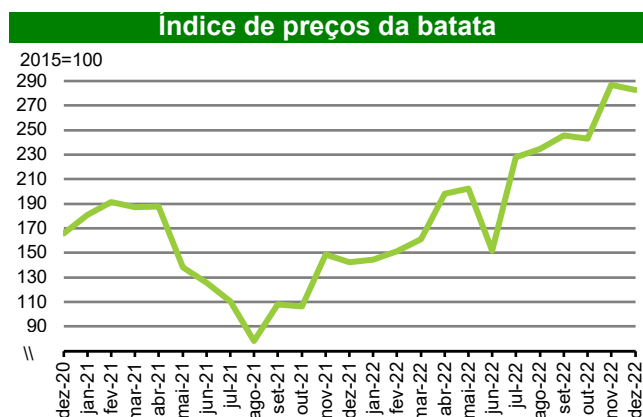
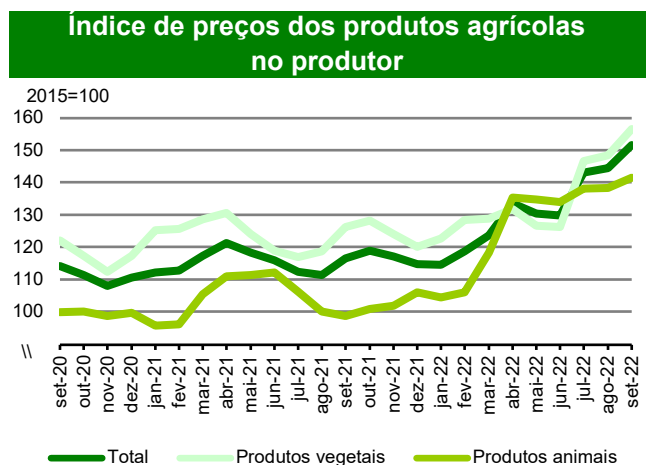
Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal														Unidade: t
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2021	159 895	150 096	169 515	170 125	176 166	166 364	164 903	158 028	147 895	149 105	144 501	152 492	1 909 087
	2022	157 914	147 969	168 486	165 904	171 454	161 447	157 904	150 089	138 630	142 499	140 550		
Produtos lácteos														
	2021	80 085	76 829	89 517	85 883	88 456	83 325	81 461	74 386	67 865	66 203	69 844	72 653	936 507
	2022	75 341	70 178	84 998	83 627	83 070	71 745	72 691	73 803	69 726	76 534	78 561		
Leite para consumo														
	2021	58 619	55 783	63 960	63 081	64 258	60 491	58 375	52 057	43 996	44 231	47 505	50 341	662 696
	2022	52 618	47 900	60 437	61 269	58 048	48 631	50 883	50 698	47 906	55 300	56 705		
Nata para consumo														
	2021	1 850	1 872	2 705	1 857	2 317	1 870	1 821	2 256	2 142	2 115	2 521	2 454	25 779
	2022	1 841	1 773	2 722	2 098	2 320	1 600	2 019	2 274	2 083	2 229	2 676		
Leite em pó gordo e meio gordo														
	2021	849	787	832	846	950	820	1 074	879	954	1 023	987	1 009	11 011
	2022	817	677	999	845	800	459	717	730	580	546	641		
Leite em pó magro														
	2021	1 850	2 053	2 094	2 331	2 392	2 425	2 293	2 008	2 029	2 010	1 343	2 016	24 843
	2022	2 175	2 285	1 679	1 695	2 208	2 003	1 227	732	602	570	329		
Manteiga														
	2021	2 703	2 681	2 852	2 755	2 819	2 786	2 606	2 148	2 313	2 228	2 211	2 616	30 721
	2022	2 665	2 606	2 506	2 503	2 658	2 528	2 042	1 717	1 786	1 950	1 969		
Queijo														
	2021	5 253	4 701	5 804	5 525	5 483	5 014	5 205	5 301	5 453	5 198	5 426	5 487	63 851
	2022	5 378	5 139	5 802	5 472	5 772	5 450	5 531	5 931	5 647	5 334	5 931		
Leites acidificados														
	2021	8 962	8 952	11 269	9 487	10 237	9 919	10 087	9 736	10 979	9 397	9 851	8 729	117 605
	2022	9 847	9 798	10 853	9 745	11 264	11 074	10 272	11 721	11 122	10 606	10 310		

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



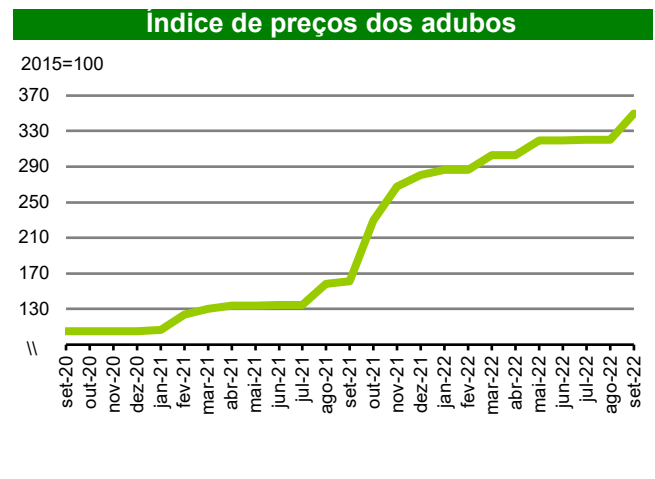
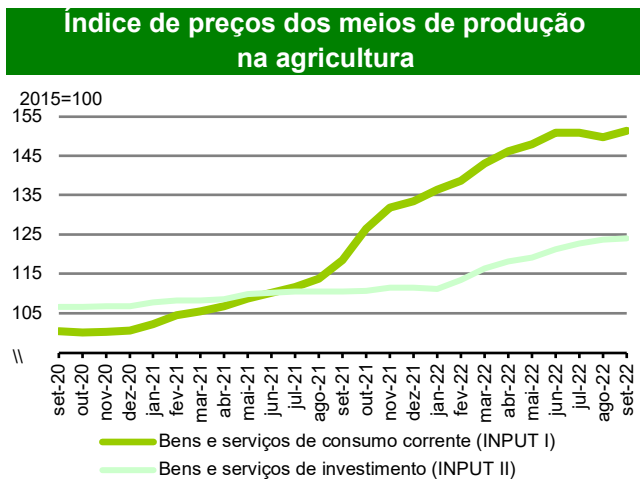
Em **dezembro de 2022**, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, observaram-se variações positivas na batata (+98,5%), ovos (+77,2%), suínos (+65,4%), hortícolas frescos (+50,1%), aves de capoeira (+34,2%), frutos (+26,8%), azeite a granel (+26,5%), bovinos (+15,2%), plantas e flores (+6,1%) e ovinos e caprinos (+2,3%).

Em relação ao **mês anterior**, verificou-se um acréscimo no índice de preços dos hortícolas frescos (+10,5%), ovinos e caprinos (+8,2%), plantas e flores (+6,0%), bovinos (+1,3%), azeite a granel (+0,6%) e suínos (+0,5%) e um decréscimo nos frutos (-3,1%) e batata (-1,5%). Nas aves de capoeira e nos ovos não se verificou nenhuma variação.

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor													2015=100	
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Produção de bens agrícolas (output)	2021	112,16	112,85	117,38	121,26	118,38	115,84	112,27	111,31	116,53	118,90	117,08	114,72	115,78
	2022 Po	114,58	118,72	123,69	133,52	130,32	129,72	142,95	144,39	150,61	136,26	137,95	x	
Produção vegetal	2021	125,18	125,53	128,68	130,52	124,12	118,95	116,88	118,67	126,27	128,28	124,06	119,99	123,89
	2022 Po	122,67	128,34	128,77	131,84	126,59	126,21	146,69	148,46	155,60	129,85	131,31	x	
dos quais:														
Batata	2021	180,81	191,55	187,06	187,72	137,99	125,50	110,24	78,44	107,85	106,23	148,44	142,29	138,25
	2022 Po	144,10	151,00	161,08	198,04	202,41	151,66	227,60	234,65	245,47	243,02	286,93	282,50	
Frutos	2021	134,57	137,26	142,00	142,10	131,62	126,89	122,10	128,42	136,65	132,14	121,99	120,19	130,14
	2022 Po	130,81	134,82	130,89	131,50	118,73	113,78	122,40	129,97	146,27	142,65	157,30	152,42	
Hortícolas frescos	2021	129,36	118,14	131,55	123,23	111,18	101,60	107,95	105,01	107,77	115,10	113,14	104,21	113,33
	2022 Po	94,90	116,29	118,89	121,76	114,01	128,23	165,06	164,67	169,02	151,61	141,59	156,47	
Vinhos DOP e IGP	2021	118,88	118,84	118,01	122,36	123,84	120,79	124,42	123,61	122,61	123,14	131,10	131,98	123,49
	2022 Po	134,58	135,54	136,44	136,38	137,39	139,54	140,35	141,44	144,30	x	x	x	
Outros vinhos	2021	102,15	102,14	101,88	102,12	102,24	102,11	100,87	101,30	100,74	101,45	102,57	103,24	101,90
	2022 Po	104,27	104,91	105,91	104,94	106,11	106,33	107,22	107,48	107,21	x	x	x	
Azeite a granel	2021	84,17	88,78	87,53	94,35	84,99	92,72	96,66	93,95	101,56	98,71	93,12	104,47	91,90
	2022 Po	104,80	100,14	105,95	108,68	107,35	108,99	108,46	108,52	110,32	107,91	131,37	132,14	
Plantas e flores	2021	118,58	116,20	118,77	119,90	116,21	108,40	99,60	104,53	112,08	130,77	125,51	127,64	116,26
	2022 Po	122,81	131,86	128,82	130,01	126,31	118,59	114,02	119,93	124,52	134,56	127,72	135,38	
Produção animal	2021	95,93	96,17	105,39	111,05	111,46	112,18	106,20	100,14	98,76	100,83	101,94	105,99	103,97
	2022 Po	104,49	106,07	118,29	135,37	134,82	133,85	138,03	138,20	141,50	148,61	152,35	x	
dos quais:														
Bovinos	2021	99,36	99,34	99,46	99,67	99,86	99,82	99,63	99,98	100,27	101,37	103,00	105,86	100,65
	2022 Po	107,46	109,82	113,40	116,22	117,97	117,87	116,90	117,26	117,97	118,92	120,42	121,93	
Suínos	2021	96,41	98,74	117,52	130,88	131,77	136,05	119,55	107,09	101,62	90,04	85,77	89,88	109,82
	2022 Po	86,52	92,82	116,16	141,32	143,02	143,91	150,46	152,54	154,27	153,97	147,91	148,66	
Ovinos e caprinos	2021	126,60	120,28	121,71	121,74	116,84	111,14	112,01	114,38	118,04	125,91	141,59	163,39	128,53
	2022 Po	144,31	146,65	150,19	148,78	146,24	136,20	122,34	128,76	130,33	138,59	154,55	167,21	
Aves de capoeira	2021	83,42	83,66	94,80	105,49	105,54	105,73	99,44	89,68	89,62	95,63	97,89	97,41	95,74
	2022 Po	99,26	98,40	110,41	131,41	131,70	129,85	129,48	129,58	128,85	128,37	130,71	130,77	
Leite em natureza	2021	106,49	105,01	105,26	105,25	105,23	104,88	104,36	104,84	105,39	109,77	110,35	110,33	106,43
	2022 Po	120,53	121,03	117,36	133,67	132,79	133,17	142,24	143,66	155,07	168,20	177,37	x	
Ovos	2021	93,16	95,00	107,82	108,56	108,56	108,56	107,90	107,49	108,69	115,12	120,48	120,48	109,10
	2022 Po	120,65	123,32	157,00	178,18	167,83	157,93	161,37	160,43	169,35	198,26	213,45	213,45	

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **setembro de 2022** assistiu-se a um acréscimo de 27,9% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I). Os maiores aumentos foram registados nos índices de preços dos adubos e corretivos (+117,0%), energia e lubrificantes (+41,4%), alimentos para animais (+29,2%) e manutenção de materiais (+22,2%). Em comparação com o **mês anterior** verificou-se um acréscimo de 1,1% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, tendo a variação mais significativa sido registada nos adubos e corretivos (+9,4%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento (INPUT II) registou-se uma variação positiva de 12,2% devida, fundamentalmente, aos aumentos dos índices de preços das máquinas e materiais para colheita (+16,9%); em relação ao **mês anterior** observou-se um aumento de 0,2%.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2015=100 Anual
Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>)	2021	102,10	104,40	105,50	106,80	108,70	110,20	111,60	113,80	118,40	126,40	131,80	133,50	114,40
	2022 Po	136,30	138,60	143,00	146,10	148,00	150,90	150,80	149,80	151,40				
dos quais:														
Sementes e plantas	2021	103,80	103,00	103,20	103,30	102,90	102,60	103,50	102,90	103,30	104,60	104,80	104,30	103,50
	2022 Po	110,10	110,60	111,20	112,40	112,40	112,40	113,40	113,90	113,70				
Energia e lubrificantes	2021	105,50	108,80	113,20	113,60	115,70	118,50	121,60	121,30	124,20	131,40	133,80	132,20	120,00
	2022 Po	136,70	140,20	160,30	169,20	174,10	186,50	186,90	175,40	175,60				
Adubos e corretivos	2021	106,90	123,70	130,30	133,90	133,90	134,40	134,40	158,00	161,30	229,60	268,00	280,60	166,20
	2022 Po	286,60	286,60	303,00	303,00	319,70	319,70	320,00	320,10	350,10				
Alimentos para animais	2021	98,70	101,20	102,00	104,20	107,60	110,00	112,10	114,40	123,30	131,60	138,60	141,30	115,40
	2022 Po	144,40	148,30	151,10	155,00	156,20	159,30	159,20	159,20	159,30				
Despesas veterinárias	2021	107,20	107,10	107,30	107,40	107,50	107,50	107,60	107,70	107,80	107,90	108,00	108,10	107,60
	2022 Po	108,30	108,60	109,40	109,60	109,30	109,40	109,50	109,90	110,20				
Manutenção de materiais	2021	96,28	96,09	96,07	96,88	98,84	99,49	100,60	101,20	101,08	102,01	102,82	102,82	99,50
	2022 Po	106,29	106,81	111,24	117,45	118,25	120,80	120,80	122,91	123,55				
Outros bens e serviços	2021	103,08	103,10	103,10	103,10	103,15	103,16	103,17	103,23	103,31	103,55	103,65	103,67	103,30
	2022 Po	103,89	103,82	104,09	103,82	104,04	104,25	103,91	103,98	104,15				
Bens de investimento (<i>input II</i>)	2021	107,67	108,14	108,19	108,49	109,84	110,14	110,45	110,45	110,49	110,65	111,39	111,39	109,78
	2022 Po	111,18	113,38	116,35	118,16	119,15	121,30	122,72	123,75	124,00				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2021	111,60	113,15	113,15	113,15	114,28	114,28	114,40	114,52	114,52	114,52	114,55	114,55	113,89
	2022 Po	115,58	118,73	124,86	124,86	124,86	126,11	127,37	128,64	128,64				
Máquinas e materiais para cultura	2021	107,29	107,29	107,29	107,68	109,84	109,84	109,91	109,98	109,91	109,91	109,91	109,91	109,06
	2022 Po	109,09	110,88	116,39	116,95	118,88	120,64	121,80	123,50	123,68				
Máquinas e materiais para colheita	2021	109,40	109,40	109,40	109,40	111,47	111,47	111,63	111,76	111,68	111,68	111,74	111,74	110,90
	2022 Po	111,49	115,32	120,65	121,40	122,61	126,29	130,55	130,55	130,55				
Tratores	2021	106,82	107,57	107,57	107,57	108,43	108,43	108,43	108,43	108,43	108,43	109,04	109,04	108,18
	2022 Po	108,49	110,01	110,01	113,31	113,31	116,06	116,06	118,61	118,61				

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

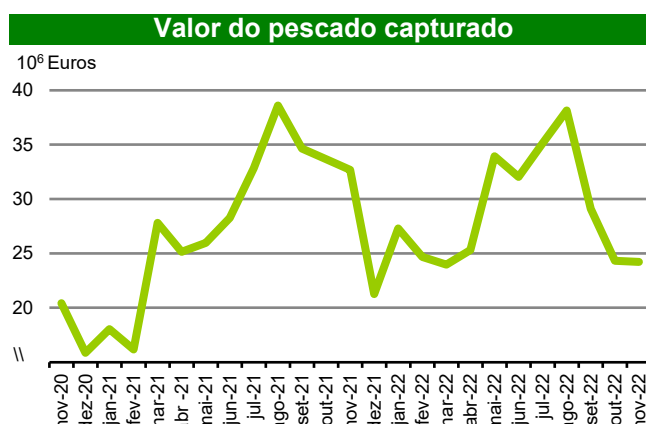
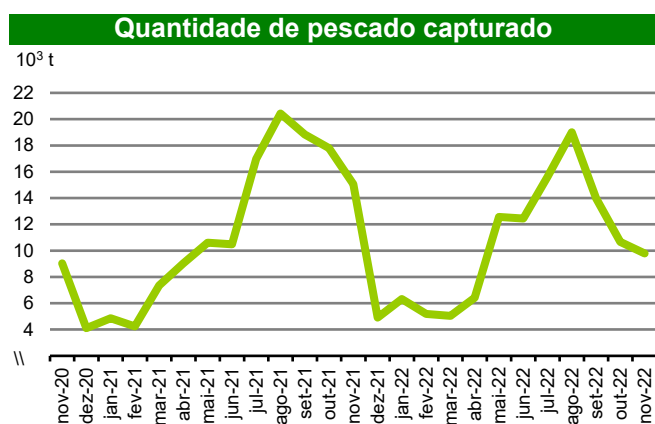
Po - Valor provisório

V - PESCAS

Diminuição do volume de capturas de peixes marinhos, moluscos e crustáceos

Em novembro de 2022 o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 35,0% (-40,1% em outubro), justificado sobretudo pela menor captura de peixes marinhos (nomeadamente biqueirão, sardinha e cavala), mas também de moluscos e crustáceos. Às 9 788 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 24 212 mil euros, valor que representou um decréscimo de 25,9% (-27,8% em outubro).

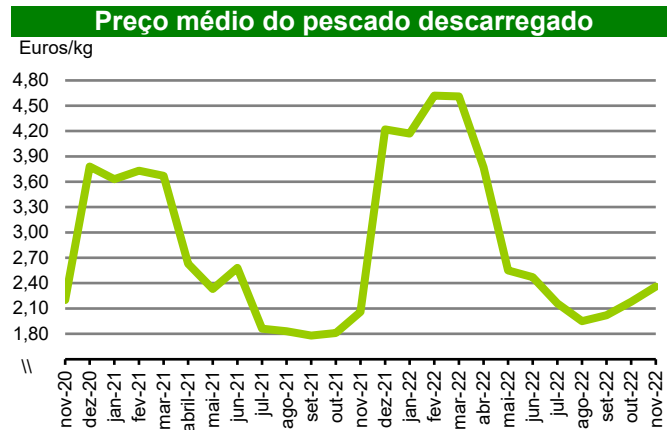
Na R. A. dos Açores foram capturadas 324 toneladas de pescado, ou seja, um aumento de 7,5% (-59,8% em outubro), sobretudo consequência da maior captura de peixe-espada, carapau e cavala. As 298 toneladas da R. A. da Madeira representaram igualmente um acréscimo de 44,4% (-0,7% em outubro), devido principalmente ao maior volume de atuns e peixe-espada.



O volume de peixes marinhos capturados a nível nacional foi 8 257 toneladas e teve uma diminuição de 30,0% (-36,3% em outubro). Para esta situação contribuiu de forma decisiva o menor volume de biqueirão (-85,6%), com 205 toneladas, sardinha (-50,0%), com 2 222 toneladas e cavala (-31,1%), com 1 827 toneladas capturadas. Pelo contrário, registaram-se maiores quantidades de carapau (+39,1%), com 1 673 toneladas, peixe-espada (+12,5%), com 446 toneladas e tunídeos (+4,3%), com 182 toneladas capturadas.

O volume de crustáceos (119 toneladas) teve uma redução de 13,8%, devido sobretudo ao menor volume de gamba branca, caranguejos, perceves, santola e carabineiro. As 1 411 toneladas de moluscos representaram igualmente um decréscimo de 54,8%, sendo de destacar o menor volume de pota, polvo e lulas, e de bivalves como o berbigão, amêijoas e cadelinhas.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 2,36 Euros/kg, ou seja, um acréscimo de 14,8% (+20,5% em outubro). O preço médio dos peixes marinhos (1,77 Euros/kg) teve um aumento de 11,0%, para o qual contribuíram os preços superiores de espécies como o biqueirão, a cavala e o peixe-espada. Pelo contrário, o preço médio dos crustáceos (12,76 Euros/kg) diminuiu 1,4%, nomeadamente devido à descida de preço da gamba branca e do carabineiro. O preço médio dos moluscos (5,52 Euros/kg) representou um aumento de 54,2%, devido essencialmente à subida de preço da pota, lulas e amêijoas.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2021	4 859	4 233	7 348	9 031	10 605	10 483	16 967	20 437	18 838	17 799	15 058	4 904	140 562
	2022	6 317	5 192	5 046	6 411	12 570	12 442	15 602	19 001	13 971	10 660	9 788		
Valor (10 ³ €)	2021	18 032	16 157	27 804	25 143	25 972	28 259	32 842	38 607	34 634	33 661	32 676	21 258	335 045
	2022	27 298	24 669	23 960	25 310	33 930	32 025	35 137	38 137	29 097	24 312	24 212		
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2021	9	24	46	14	6	5	1	1	e	1	1	1	108
	2022	8	19	33	9	7	3	1	1	e	e	1	1	
Valor (10 ³ €)	2021	233	219	298	110	42	43	7	4	2	1	75	210	1 245
	2022	206	332	323	73	65	31	6	4	1	1	90		
Peixes marinhos														
Peso (t)	2021	3 167	2 911	5 103	7 323	9 216	9 022	15 548	19 063	17 356	14 649	11 797	2 590	117 747
	2022	4 060	3 352	3 371	4 780	10 702	10 888	14 081	17 420	12 433	9 326	8 257		
Valor (10 ³ €)	2021	10 778	10 116	15 945	15 436	17 493	18 992	23 658	29 906	26 239	22 152	19 224	10 227	220 165
	2022	15 400	12 868	13 267	14 070	21 078	21 215	24 112	27 171	20 424	15 603	14 989		
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2021	852	979	1 887	3 633	2 218	1 514	2 634	2 368	2 637	2 070	1 203	725	22 719
	2022	971	873	1 083	1 947	3 621	2 852	2 246	1 807	1 277	1 657	1 673		
Valor (10 ³ €)	2021	1 648	1 664	2 386	3 439	2 571	1 884	2 743	2 677	2 568	2 112	1 381	1 066	26 140
	2022	1 761	1 669	2 199	2 772	4 147	3 171	2 608	2 202	1 615	2 036	1 855		
Bigueirão														
Peso (t)	2021	1	e	2	e	e	41	964	2 807	3 021	1 364	1 429	0	9 630
	2022	964	56	e	0	e	0	22	690	1 166	257	205		
Valor (10 ³ €)	2021	5	1	7	1	1	102	1 290	4 663	5 184	2 970	3 679	0	17 904
	2022	3 289	253	e	0	e	0	68	2 181	3 595	1 048	971		
Sardinha														
Peso (t)	2021	e	e	1	3	2 034	3 741	4 484	3 840	3 653	4 494	4 444	3	26 697
	2022	4	4	1	3	3 029	3 335	3 940	4 496	3 657	3 305	2 222		
Valor (10 ³ €)	2021	1	1	1	6	2 312	6 207	5 731	4 819	3 874	3 900	3 414	4	30 270
	2022	7	5	3	5	3 547	5 494	5 368	5 651	3 564	2 799	1 717		
Cavala														
Peso (t)	2021	346	150	243	582	1 645	1 159	3 887	5 135	3 303	3 534	2 652	293	22 929
	2022	102	266	268	598	870	1 671	3 949	5 742	3 626	1 948	1 827		
Valor (10 ³ €)	2021	225	96	254	417	932	624	1 447	1 837	1 224	1 281	967	163	9 468
	2022	128	286	288	461	553	936	1 558	2 294	1 413	815	909		
Tunídeos														
Peso (t)	2021	257	261	388	606	1 341	771	1 494	2 677	2 704	960	175	115	11 749
	2022	207	212	206	574	990	1 149	1 666	2 364	797	289	182		
Valor (10 ³ €)	2021	1 486	1 469	2 259	2 088	2 860	1 527	2 275	4 481	4 103	2 079	1 033	1 085	26 744
	2022	1 535	1 545	1 587	2 500	2 682	2 497	3 259	3 188	1 599	1 059	842		
Peixe espada														
Peso (t)	2021	319	233	369	423	388	330	375	354	373	406	397	289	4 255
	2022	331	387	355	270	402	444	397	405	437	369	446		
Valor (10 ³ €)	2021	1 027	737	1 196	1 355	1 238	1 029	1 167	1 125	1 215	1 294	1 263	914	13 561
	2022	1 091	1 246	1 165	915	1 362	1 512	1 362	1 380	1 495	1 281	1 585		
Crustáceos														
Peso (t)	2021	51	102	185	149	165	231	170	155	138	123	138	136	1 744
	2022	82	145	141	173	199	185	200	175	117	115	119		
Valor (10 ³ €)	2021	181	856	1 811	1 649	1 788	2 089	1 952	1 839	2 032	1 641	1 574	1 660	19 072
	2022	281	1 272	1 370	1 822	2 396	2 308	2 397	2 487	1 813	1 537	1 367		
Moluscos														
Peso (t)	2021	1 633	1 195	2 013	1 545	1 218	1 225	1 247	1 218	1 343	3 027	3 121	2 177	20 963
	2022	2 167	1 677	1 500	1 450	1 664	1 366	1 320	1 405	1 421	1 218	1 411		
Valor (10 ³ €)	2021	6 840	4 966	9 750	7 948	6 648	7 135	7 226	6 857	6 361	9 868	11 804	9 160	94 563
	2022	11 411	10 197	8 999	9 344	10 392	8 471	8 621	8 476	6 858	7 171	7 766		
Continente														
Peso (t)	2021	4 488	3 822	6 450	8 001	8 690	9 001	14 760	17 147	15 736	16 443	14 550	4 431	123 520
	2022	5 795	4 511	4 352	5 420	10 877	10 597	13 179	15 893	12 571	9 976	9 166		
Valor (10 ³ €)	2021	16 374	14 220	23 671	21 533	20 660	23 513	26 870	30 584	28 399	29 641	30 172	18 596	284 234
	2022	24 537	21 160	20 413	20 649	27 472	25 422	27 014	30 328	24 331	21 228	21 287		
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2021	0	0	0	0	2 029	3 740	4 482	3 837	3 650	4 491	4 442	0	26 672
	2022	e	0	0	0	3 026	3 329	3 936	4 494	3 653	3 302	2 220		
Valor (10 ³ €)	2021	0	0	0	0	2 305	6 205	5 729	4 814	3 869	3 894	3 410	0	30 226
	2022	e	0	0	0	3 542	5 485	5 361	5 644	3 557	2 793	1 714		
Região Autónoma dos Açores														
Peso (t)	2021	198	206	580	385	617	912	1 710	2 824	2 682	1 120	301	316	11 852
	2022	348	405	345	315	709	1 329	1 929	2 807	1 050	450	324		
Valor (10 ³ €)	2021	1 043	1 167	2 963	1 782	2 478	3 378	4 562	6 542	5 341	3 358	1 897	2 215	36 726
	2022	2 139	2 496	2 176	2 267	3 558	4 911	6 489	6 853	3 692	2 370	1 928		
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2021	27	43	121	69	221	379	1 249	2 385	2 299	786	32	5	7 616
	2022	34	37	42	38	316	916	1 423	2 303	671	144	32		
Valor (10 ³ €)	2021	113	263	618	278	438	643	1 653	3 354	2 827	1 021	43	10	11 260
	2022	203	216	268	277	873	1 784	2 551	2 987	1 033	318	50		
Região Autónoma da Madeira														
Peso (t)	2021	173	204	318	645	1 297	570	497	466	420	236	206	157	5 190
	2022	173	277	350	677	984	516	494	300	351	234	298		
Valor (10 ³ €)	2021	614	769	1 170	1 828	2 834	1 369	1 410	1 481	894	663	607	447	14 085
	2022	622	1 012	1 370	2 394	2 900	1 691	1 634	956	1 074	714	996		
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2021	131	123	167	170	188	140	183	159	159	153	165	136	1 873
	2022	143	205	193	136	257	247	203	199	222	165	239		
Valor (10 ³ €)	2021	393	362	494	500	556	414	543	469	469	450	484	399	5 534
	2022	461	643	600	432	857	823	680	663	737	550	839		
Tunídeos														
Peso (t)	2021	26	59	122	410	1 061	367	244	247	214	47	9	2	2 808
	2022	11	36	91	475	664	230	239	45	81	40	17		
Valor (10 ³ €)	2021	174	349	606	1 090	2 115	736	610	752	262	60	17	4	6 774
	2022	99	301	664	1 743	1 762	702	672	64	157	61	23		

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas da Pesca 2021



Estatísticas Agrícolas 2021



Recenseamento Agrícola 2019



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I. P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Rua da Rocha, nº 26

9700-169 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA